

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

## Preço da assignatura

Por anno sem estampilha... 18600 reis  
 Por semestre sem estampilha... 9000  
 Anno com estampilha... 22000  
 Estrangeiro (por anno)... 65000  
 Numero avulso... 49

Redactor e Proprietario—Germano Augusto dos Santos Guimarães

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

## Annuncios e communicados

Por cada linha... 40 reis  
 Repetições, cada linha... 20  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 17 DE DEZEMBRO DE 1897

## A calunnia

Aquelle que chama á calunnia um vicio, era um adulator, a calunnia é um crime e um crime monstruoso, tão velho como a sociedade, de quem recebeu o nascimento. É a molestia incuravel das almas fracas, que não podendo igualar aos que invejam, vingam-se em os caluniar.

«É um fel, dizia Charon, que corrompe todo o mel da nossa vida», que envenena a sociedade; e quantas vezes com a apparencia de interesse, e até de amizade!

Para quem possui alma nobre e generosa, a honra é mais que a vida; um calunniador é mais odioso que um assassino; este matando-vos só vos tira a existencia, porem aquelle rouba-vos a reputação: que vale mais que tudo.

Um escriptor de talento exprimia com muita justiça um pensamento inteiramente novo quando dizia:

«A calunnia assemelha-se ao carvão, que enegrece e suja quando não queima.»

Todo o calunniador é cobarde, e devia ser expulso da sociedade; porque aquelle, diante de quem calunnia os seus concidadãos, deve dizer consigo «este malvado dirá o mesmo de mim na minha ausencia.»

Em Roma, no tempo da republica, o calunniador era marcado na testa com a letra K, assignalada com ferro em braza.

A igreja anathematizou os calunniadores, como assassinos, até á morte.

Em concilio de Latrão julgou os «calumniadores indignos do estado ecclesiastico», ainda que para o futuro se corrigissem. Finalmente o papa Adriano os condemnou á pena de açoites.

É extremamente difficil, e rarissimas vezes acontece, encontrar-se o calunniador em flagrante delicto.

Espalha-se um boato perfido que offende nossa honra; se quereis remontar á sua origem, só os echos vos respondem, a voz já emmudeceu.

Se interrogardes aos que accusam, perguntando-lhes d'onde sabem o que repetem, não obtereis outra resposta, senão estes termos vagos: «diz-se, asseguram que um certo individuo, cujo nome não sei, affirmava hontem n'uma reunião, que, etc». Rodeio vergonhoso, traição infame, que ousa associar a multidão á negra infamia, pondo d'esta sorte a coberto o verdadeiro culpado, e só apresentando uma sombra a quem, por interessado, anhele encontrar um objecto real.

Varios escriptores disseram que o envenenador era o mais vil dos homens, mas quanto se enganaram! mil vezes é o calunniador; porque o que bebe a taça fatal é por dores promptas prevenido da morte que o ameaça, e póde ainda empregar um antidoto efficaz; porem a calunnia, veneno moral de espantosa actividade; fere e assassina logo a victima. Todos sabem de que esta morre, só a miseria ignora o proprio mal, e quando chega a conhecer o é já tarde, e sem remedio; uma justificação é empreza mui difficil, e ape-

zar de ter sido proferida na ausencia a sentença é sem appellação; debalde clama com energia a alma indignada do offendido «mentira! mentira!» a infame e hypocrita impostura tinha já vociferado que era verdade, e os echos repetiam «é verdade!» porque mais promptamente se acredita o mal do que o bem.

Appelles, um dos mais celebres pintores da antiguidade, tendo escapado á morte a que fôra sentenciado por Ptolomeu, rei do Egypto, em consequencia da calunnia que lhe urdira Antiphilde, seu rival, retirou-se a Epheso, e ali compoz o famoso painel da calunnia, que foi obra prima da antiguidade; n'este bello quadro apparecia primeiramente em scena a «calunnia», que com vista ferrenha parecia sahir ao encontro á «crueldade», que com grandes orelhas e bocca aberta, sentada n'um throno, tendo á direita a «ignorancia», e á esquerda a «suspeita» estendia os braços á «calunnia». Esta figura, principal do quadro, occupava o centro com a mão direita brandindo a tocha da «discordia» e com a esquerda arrastando pelos cabellos a «innocencia», que sob a figura d'um menino olhava para o cen como querendo tomal-o por testemunho de tão barbara injustiça.

Após a «calunnia» vinha a «inveja» de côr livida, olhos penetrantes, e faces descarnadas, acompanhada pela «astucia» e pelo «engano».

Em certa distancia via-se o «arrependimento» vestido de luto com os olhos banhados em lagrimas, lançando olhos de compaixão para a «verda-

de», que envolta em uma nuvem sombria de fumo formada pelo facho da «calunnia» mal podia desviar-se

Quão bella e expressiva era esta pintura! Era bem capaz de inspirar a seguinte apostrophe vehemente de um sabio moralista:—Malvado calunniador, confunde-te e desaparece; peste do inferno és o membro mais criminoso e mais vil da sociedade; alma fraca, que só accomettes em segredo, ou para melhor acertares os tiros, ou para te abrigares do justo resentimento da honra, que feres, as leis te persigam, os homens te abominem, e o relator remorse seja o premio da tua perversidade.

P. M.

## Escolas industriaes

Foi publicada no «Diario do Governo» a annunciada reforma das escolas industriaes.

Teve a reforma por fins coordenar os diversos diplomas promulgados; dar ao ensino nova orientação, que se conjecturava util; reduzir larguezas projectadas n'outras reformas, e que não tem sido realizadas, já por serem dispendiosas, já por não haver ainda oportunidade.

Com effeito o ensino industrial caracteriza-se por constante mobilidade, devida não só aos progressos da arte e da sciencia, como ás variaveis aptidões industriaes das populações.

Entre nós as reformas tem sido frequentissimas, e podem ainda affirmar-se experimentaes. Outro tanto succedeu á Allemanha, á Inglaterra, á Italia e á França, desde o principio do seculo, em que estes grandes paizes industriaes conheceram a necessidade de crear um novo operariado correspondente aos progressos scientificos nas

suas largas applicações á industria. A escola d'Artes e Misteres d'Angers em França, por exemplo, admiravelmente estabelecida, com o seu internato organizado um tanto militarmente, tem sido objecto de cuidadosas e frequentes reformas assim no ensino theorico, como no ensino profissional ou de trabalhos manuaes.

A actual reforma das nossas escolas contem algumas innovações salutaes.

Os professores das escolas industriaes podem ser aposentados, e gosam das mesmas honras e regalias dos professores dos lyceus centraes. São-lhes desde já designadas as ajudas de custo em commissões de serviço.

Os professores só podem ser providos por concurso em provas publicas e documentaes; e os proprios professores addidos ou auxiliares, de cuja nomeação os governos transactos tanto abusaram, estão obrigados a satisfazer a provas theoricas e praticas, findos os dous annos de serviço.

Os professores estrangeiros, que se naturalisarem portuguezes, gosarão das regalias e vantagens dos professores effectivos.

A nossa escola industrial «Francisco de Hollanda» é conservada. A aula de chimica transforma-se em—curso livre de chimica. É dotada a escola d'uma cadeira de portuguez, se o poder legislativo der authorisação.

Na parte profissional determina-se desde já a criação das officinas de—tecelagem—ensino theorico e pratico; cuteleria; serralheria.

Oxalá que estas officinas se organisem com brevidade, especialmente a de cuteleria, visto que é esta a nossa tão antiga e afamada industria a que se acha presentemente mais deprimida e ameaçada.

O illustre ministro d'obras publicas calcula realisar desde já, com esta reforma, uma economia de 3:378\$250 reis.

E apesar de assim attender á necessidade reconho-





# GRANDE HOTEL DO TOURAL

13--CAMPO DO TOURAL--18--GUIMARÃES

Proprietario: Domingos José Pires

ESTE hotel é o melhor e mais bem situado n'esta cidade. O seu proprietario garante excellentes commodos e promptifica-se a fornecer jantares, «lanches», e serviços para «soirée». Preços diarios de cada hospede: 1:000, 1:200 e 1:500 reis. Serviço de mesa redonda: almoço 400 e jantar 600 reis. Alem d'esta commodidade tem um bom serviço de restaurante e excellente salão de recreio com bilhar.

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 DE REIS

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Correspondente n'esta cidade: Silvestre Gomes Teixeira—Campo do Toural

Esta Companhia effectua seguros maritimos e terrestres, a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades mportantes da provincia do Minho. Sêde em Braga—Campo de Sant'Anna, n.º 62 e 64

### Cura infallivel

Das bronchi es, laringites e outras doenças dos órgãos respiratorios, com as

#### AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

Hiposalinas, sulphatadas, sodicas, carbonatadas (alcalinas) e chloratadas, segundo a analyse doeminente chimico sr.

DR. FERREIRA D' SILVA

Depositos geraes: Barbosa & Irmão, rua de Passos Manoel, n.º 233 e 235—Porto.

Françisco Antonio Alves Mendes, Praça de D. Affonso Henriques—Guimarães.

Preço 100 reis (incluindo a garrafa).

### Manual do recebedor do concelho ou bairro

POR

Abilio de Magalhães Bravão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da comissão regional de agricultura de San Thyrso.

O «Manual» contem além dos artigos sobre que veriam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, nappas, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios, instruções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escriptoires de fuzenda e contribuintes.

Preços 600 reis

Vende-se nas principaes livrarias na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portucense de Lopes & C.ª, rua do Almadao Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Havaneza.

### ULTIMA NOVIDADE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A' MEMORIA DO GRANDE MESTRE) Livro dedicado ás academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra. Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Moira.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

### OS BURROS

A' venda na livraria—Cruz Continho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.

Guimarães, Typ. do «Vimaranense»

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES

Rua de Santa Maria

### Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Por assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 800 rei pagamento a diantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica PORTO.

## TYPOGRAPHIA

## VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer tsaballo typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

remiado com as medalhas de ouro na Exposições Industrial de Lisboa e Un versal de Paris

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE DE

DOENÇAS DE PEITO

### FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradável alimento para o debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amaleite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais conhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estu angeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.